

Ensino superior e Covid-19:
Uma declaração de educadores, acadêmicos e formuladores de políticas públicas para a América Latina e o nível global

Esta declaração foi elaborada pelo “Grupo de Cartagena”, uma associação informal de pesquisadores, professores, dirigentes e administradores que se reúnem periodicamente para discutir os temas e desafios da educação superior na América Latina

O mundo nunca enfrentou uma pandemia como essa. A globalização contribuiu para a velocidade com que o vírus ignorou fronteiras, e as novas tecnologias oferecem estratégias importantes para lidar com a crise. Certamente superaremos esse momento, mas nunca voltaremos ao "normal" como o conhecíamos antes.

Não há tempo para disputas políticas. Nossa prioridade imediata deve ser proteger a nós mesmos, nossas famílias e nossos vizinhos; combater a propagação do vírus; e fazer todo o possível para mitigar os danos. Não sabemos quanto tempo durará essa crise, portanto as instituições devem agir agora!

As instituições de ensino superior têm um papel crítico nesta crise. Além de fornecer serviços importantes, as IES continuam sendo uma importante fonte de pesquisa de soluções de problemas como o COVID-19, e devem continuar a ser apoiadas e protegidas. Existem várias outras coisas que elas podem e devem fazer:

1. Faculdades de medicina e hospitais universitários precisam continuar funcionando. Estes hospitais muitas vezes prestam serviços a populações marginalizadas que não recebem atendimento em outros lugares. Universidades com residências estudantis podem oferecer espaço para hospitais sobrecarregados. Os dirigentes universitários devem se concentrar na proteção da equipe médica, fornecendo os recursos necessários e fazendo todo o possível para manter suas instalações em funcionamento.
2. A saúde dos alunos, professores e funcionários está em risco. Para sua própria segurança, todos os que não são trabalhadores em atividades críticas relacionadas à segurança do campus ou serviços essenciais devem ficar em suas casas.
3. As instituições devem assumir a responsabilidade pela segurança e bem-estar dos estudantes estrangeiros que não puderem voltar para seus países de origem.
4. As atividades de extensão, especialmente aquelas relacionadas ao atendimento à população mais carente, devem continuar na medida do possível, com as instituições atuando para apoiar e proteger os professores e alunos envolvidos.
5. A interrupção da continuidade dos estudos e adiamento da conclusão dos cursos afetará milhões de estudantes em todo o mundo. Não devemos, e não podemos dispensar estudantes ou professores das obrigações e responsabilidades que teriam em tempos normais. Colocar os cursos online é a nossa melhor opção no momento. Claramente, poucos estudantes, professores ou administradores estavam preparados para essa mudança, mas todos, em todo o mundo, estão enfrentando o desafio. Continuar trabalhando online é uma opção que devemos oferecer aos nossos alunos, apesar dos desafios para nossos professores e equipe de apoio.
6. Os dirigentes devem apoiar e monitorar os esforços dos professores. Obviamente, a qualidade variará enquanto essa transição ocorrer, mas há recursos, tutoriais e serviços de

apoio disponíveis para todos, se não na própria instituição, certamente através de uma grande quantidade de materiais disponíveis online. A curva de aprendizado será acentuada, mas a qualidade melhorará com a experiência, a flexibilidade e a vontade de se adaptar a uma circunstância excepcional. Novos mecanismos para avaliação da qualidade serão, sem dúvida, necessários.

7. Com tantas instituições trabalhando à distância, haverá preocupação com a qualificação que os estudantes irão obter. É uma questão importante que deverá ser tratada mais adiante, mas não é motivo suficiente para interromper a transição para o ensino à distância.

A desigualdade sempre assombrou o ensino superior, e se torna mais evidente do que nunca durante a crise. O fato de alguns alunos terem acesso mais fácil à tecnologia do que outros ou que alguns professores se sintam mais confortáveis com a tecnologia do que outros não pode ser uma justificativa para limitar as opções para todos. As instituições devem fazer todos os esforços para disponibilizar os cursos através do maior número possível de meios - telefones, tablets, desktop, TV - para maximizar o acesso.

A maioria das instituições de ensino superior demoraram em incorporar os recursos das novas tecnologias. Se tivesse havido abertura e flexibilidade mais cedo, a transição agora seria menos traumática. O ensino superior provavelmente não será o mesmo de antes da pandemia, com a educação virtual ocupando um lugar muito mais importante em todas as instituições, públicas e privadas, do que tem sido até agora.

Não há respostas perfeitas para essa emergência. Se adiarmos decisões importantes, gastando tempo discutindo a legislação e as normas internas, pesquisando as melhores práticas e esperando que as pessoas se adaptem à educação à distância, perderemos um tempo precioso. Devemos oferecer opções enquanto nos adaptamos à realidade atual da melhor maneira possível. É preciso consertar a bicicleta com ela andando, e sem cair.

Os cientistas vêm prevendo há tempos que uma pandemia poderia ocorrer, mas não tiveram recursos suficientes para desenvolver soluções. Muitos políticos optaram por ignorar os avisos, deixando de financiar a pesquisa e o fortalecimento dos sistemas públicos de saúde. A política não causou essa crise, mas os políticos certamente contribuíram para nos deixar despreparados.

O foco de nossas instituições deve estar na saúde pública e no que podemos aprender com os cientistas à medida que eles aprendem mais sobre esse vírus. A liderança institucional deve fazer todo o possível para apoiar nossos pesquisadores e professores, na busca de soluções. Os políticos devem assumir um papel ativo de liderança agora para apoiar *todas* nossas instituições para chegar aos melhores resultados. Se perdermos tempo dando prioridade às agendas políticas individuais, locais ou nacionais, o risco de todos aumentará.

Assinado,

O Grupo da Cartagena:

Raúl Atria

Vicedecano, Facultad de Ciencias Sociales

Universidad de Chile.

Jorge Balan
New York, USA

Elizabeth Balbachevsky
Associate Professor, Department of Political Science, University of São Paulo (USP)
Director, Center for Public Policy Research, University of São Paulo (NUPPs/USP)
Brasil

Andrés Bernasconi
Profesor de Educación, Pontificia Universidad Católica de Chile
Santiago, Chile

Gerardo Blanco
Associate Professor, Center for International Higher Education
Boston College
USA

Javier Botero Álvarez
Consultant
Colombia

José Joaquín Brunner
Director Cátedra UNESCO de Políticas Comparadas de Educación Superior
Centro de Políticas Comparadas de Educación (CPCE)
Universidad Diego Portales
Santiago, Chile

Hans de Wit
Director Center for International Higher Education
Boston College
USA

Ana Fanelli
Investigadora del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas
(CONICET)
en el Centro de Estudios de Estado y Sociedad (CEDES)
Buenos Aires, Argentina

Jocelyne Gacel-Avila
Associate Dean for Social Sciences and Humanities, Researcher
University of Guadalajara
México

Kelly Henao
Asociación Columbus - Francia
Investigadora - Centro de Internacionalización de la Educación - Universidad de Groningen
Colombia

Marcelo Knobel
Rector
University of Campinas (Unicamp)
Brazil

María José Lemaitre
Executive Director, CINDA
Santiago, Chile

Alma Maldonado-Maldonado
Investigadora
Departamento de Investigaciones Educativas (DIE-CINVESTAV)
México

Salvador Malo
Director
Aseguramiento de la Calidad en la Educación y el Trabajo (ACET)
Ciudad de México

Francisco Marmolejo
Education Advisor
Qatar Foundation

Mónica Marquina
Investigadora CONICET, UNTREF
Profesora Universidad de Buenos Aires
Argentina

Carlos Marquis
Investigador. Universidad de San Martín (UNSAM)
Consultor en Educación Superior
Buenos Aires, Argentina.

Iván Francisco Pacheco
Consultant in Higher Education
Research Associate, Center for International Higher Education, Boston College
USA

Marcelo Rabossi
Profesor de Educación, Universidad Torcuato Di Tella
Buenos Aires, Argentina

Alberto Roa
Rector
Universidad Tecnológica de Bolívar
Cartagena, Colombia

Liz Reisberg
Consultant in Higher Education
Research Associate, Center for International Higher Education, Boston College
USA

Jamil Salmi
Emeritus professor of higher education policy
Centro de Políticas Comparadas de Educación (CPCE), Universidad Diego Portales
Research Fellow, Center for International Higher Education, Boston College

Dante Salto
Assistant Professor, University of Wisconsin-Milwaukee
USA

Daniel Samoilovich
Director Ejecutivo, Asociación Columbus
Paris and Geneva

Simon Schwartzman
Academia Brasileira de Ciências
Brasil

Lina Uribe-Correa
Rectora
Fundación Universitaria Konrad Lorenz
Colombia

Jeannette Vélez R
CEO
Glocal Actions and Solutions *GLOCCALS*
Colombia

Com endosso de:

Luis Gerardo Abarca Arenas
Profesor/Investigador
Instituto de Investigaciones Biológicas, UV
Xalapa, Veracruz
México
Alejandro Canales

Investigador
Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la
Educación
UNAM
México

Mary Jane Abrahams
Facultad de Educación
Universidad Alberto Hurtado
Santiago, CHILE

Carlos Aguilar Castillo
Estudiante posgrado
Departamento de Investigaciones Educativas
CINVESTAV
México

Renata Archanjo
Professor
Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN)
Brazil

Vania Bañuelos Astorga
Coordinadora Académica
Educación
CIDE y Mayahii
México

Rafael Bojalil
Profesor/Investigador
Departamento de Atención a la Salud, UAMX
México

Thomas M. Buntru
Director de Programas Internacionales
Universidad de Monterrey
México

Magdalena Bustos-Aguirre
Coordinator of the BC-UdeG
Master Program in International Higher Education
University of Guadalajara
Mexico

Andrés Castro Samayoa
Assistant Professor of Higher Education
Boston College
USA

Christian Ivan Cortes Velasco
Profesor/Asistente de investigación en proyectos
Secundaria/Educación
Northridge School Mexico/DIE-Cinvestav
México

Ismael Crôte
Coordinador de Servicios Académicos
Centros Universitario de Ciencias Económicas
Administrativas (CUCEA)
Universidad de Guadalajara
México

Christian Alejandro Delfín Alfonso
Profesor/Investigador
Instituto de Investigaciones Biológicas, UV
Xalapa, Veracruz
México

Juan Carlos del Bello
Rector
Universidad Nacional de Rio Negro
Argentina

Fernando Del Río
Profesor Emérito
Universidad Autónoma Metropolitana
Unidad Iztapalapa
México

Josep M Duart
Profesor. Facultad de Educación
Universitat Oberta de Catalunya (UOC)
Co-editor del "International Journal of Educational
Technology in Higher Education"
Barcelona

Miguel J. Escala
Profesor Emérito del Instituto Tecnológico de Santo
Domingo, INTEC
República Dominicana

Paulo Falcon
Miembro Consejo de Gobierno
UNESCO-IELSALC
Tucumán
Argentina

Miguel Farías
Profesor Titular
Universidad de Santiago de Chile
Chile
Kyria Rebeca Finardi
Bolsista Produtividade CNPq
Federal University of Espírito Santo
Brasil

César Guerra Arroyave
Rector
Universidad de Medellín
Colombia

Lucía Guzmán
Secretaria General
Federación Mexicana de Universitarias
México

Marcia Hiriart
Investigadora
Instituto de Fisiología Celular
UNAM
México

Rafael de Hoyos
Profesor de Economía de la Educación
Centro de Investigación Económica
ITAM
México

Hugo Juri
Rector
Universidad Nacional de Cordoba
Argentina

Antonio Lazcano Araujo
Profesor, Facultad de Ciencias
UNAM
México
Fernanda Leal, PhD.
Executive Assistant (Secretaría-executiva)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Brazil

Alexei Fedorovich Licea Navarro
Investigador Titular
Depto de Innovación Biomédica/División de Biología
Experimental y Aplicada
Cicese
Ensenada
México

Fernando Martínez
Estudiante de posgrado
Departamento de Investigación Educativa
CINVESTAV
México

Arcelia Martínez Bordón
Investigadora
Instituto de Investigaciones para el Desarrollo de la
Ed
Universidad Iberoamericana
México

Jorge Mejía Bricaire
Estudiante
Departamento de Investigaciones Educativas
CINVESTAV
México

Georgina Hermida Montoya
Investigadora de proyecto
Faro Educativo del Instituto de Investigaciones para
el Desarrollo de la Educación (INIDE)
Universidad Iberoamericana
México

Carlos Iván Moreno
Profesor de Políticas Públicas y Estudios
Organizacionales
Coordinador General Académico y de Innovación
Universidad de Guadalajara
México

Jorge Julián Osorio Gómez.
Rector
Universidad CES
Medellín, Colombia

Miguel Oliveira, Jr.
Presidente
Brazilian Linguistic Association
ABRALIN
Brasil

Roxana Orrego Ramírez
Académica e Investigadora
Facultad de Humanidades
Universidad de Santiago
Chile

Maria Clara Rangel Galvis
Rectora
Universidad El Bosque
Bogotá, Colombia

Andrea Paola Rojas Duque
Directora Unidad de Relaciones Internacionales e
Interinstitucionales
Universidad del Quindío
Colombia

Julio Sánchez Maríñez,
Rector, Instituto Superior de Formación Docente
Salomé Ureña
Santo Domingo, República Dominicana

Luciane Stallivieri
Researcher at the Institute for Research and Studies
in University Administration - INPEAU
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
Brasil

Sandro Roberto Valentini
Rector
Sao Paulo State University (UNESP)
Brasil

Clara Vásquez Mansilla
Directora
Departamento de Ciencias de la Salud, UNSO
Buenos Aires, Argentina

José Williams
Rector
Universidad Aeronoma de Yucatán
Mexico

Stella Maris Zaba
Secretaria Académica
Universidad Nacional R. Scalabrini Ortiz, UNSO
Buenos Aires
Argentina

Assine esta declaração:

https://docs.google.com/forms/d/1WvqaAkNq_4_ZAhEeYpVExbtJ4ggqdbGBDq0XwSedfew/edit